

[N.º 19]

[Carta de Tomás António de Vila Nova Portugal a José Correia da Serra dando-lhe os parabéns pela eleição por Beja e tecendo alguns comentários ao processo eleitoral. Tece algumas considerações sobre o estado em que se encontra o Brasil perante Portugal.]

Ourém, 25 de Outubro de 1822

BCMNHN (Bibliothèque Centrale du Museum National d'Histoire Naturelle, Paris),
Ms. 2442

Ilustrissimo Senhor Joze Correa da Serra

Meu amigo e senhor do coração. Aproveito a ocasião de portador para dizer que recebi a carta de Vossa Senhoria renovando-me a satisfação de ver letras suas; e muito principalmente para lhe dar o parabem de ter lido no Diario o seu nome para deputado, na eleição de Beja: nesta eleição acertarão os votos certamente, nas mais como não conheço as pessoas, recorrerei à¹ fé. O Espirito Santo foi invocado, e Elle he imenso. Aqui pertence ao districto de Leiria, e o maior rezultado que houve foi o de ficarem inimigos huns dos outros, chorando-se as opinioens dos mais decididos; o que os tem desgostado munto do pouco amor do novo methodo, quando se atravessa o amor proprio. Ao menos ja são mais humanos nas conversações, e ja lhe parece mais mal a regateirice dos periodicos.

Sinto muito que tenha estado molesto, Antonio Joze he que me deu noticias suas com mais individuação: eu espero que se restabeleça, pois os ares e as agoas em Bellas, são capazes de o fazer sarar: eu tenho estado a tomar agoa de Caldas, e tenho-me achado muito melhor, mas ainda me não concidero em termos de hir a Lisboa.

Escrevo para o Rio a (...) com individuação que me dá na sua carta a respeito dos seus trastes: eu lá não ouvi falar senão em huma só remessa; e a segunda não se receberia, estara ainda na Alfandega. Elle não deixa de fazer a diligencia pois he dos homens que encontrei com igualdade depois das dezordens que houve no Rio; e devo dizer o mesmo de Rodrigo Pinto.

Que de coizas agora por lá herão! perde-se hum bello paiz merecedor de melhor sorte, e de mais contemplaçoens: mas creio que em Vossa Senhoria não se fas idea do estado do Brazil, nestes ultimos annos; e ainda os mais conhecedores, conhecem huma ou outra provincia, e raros são os que conhecem o todo. Posso dizer-lhe huma especie para formar algum juizo: à exportação do Rio valeo no anno de 1820, vinte milhoens de cruzados; tanto como o abbade Reinal calculava no seu tempo do Brazil todo.

Sou como todas as vezes
De Vossa Senhoria

Amigo e criado muito obrigado e verdadeiro
Thomas Antonio de Villa Nova Portugal

Ourem 25 de Outubro
de 1822

¹ a, no manuscrito.